

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: habilidades e competências em discussão

Ádria Karoline Souza de Aquino Utta ¹
Bergson Pereira Utta ²

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa é um estudo que buscou refletir sobre a atuação docente na gestão de programas de formação de professores, neste caso, o Programa Residência Pedagógica.

Este estudo está vinculado ao Grupo de Estudos sobre Narrativas de Professores em Formação (GENPROF) do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que dentre outras pesquisas, vem estudando a atuação docente no trabalho educativo, sob a perspectiva da docência encantadora (UTTA, 2022).

O Programa Residência Pedagógica (PRP) complementa a formação dos licenciandos das universidades públicas brasileiras, caminhando com a formação inicial e oferecendo um contato direto com a realidade da sala de aula, tendo à frente do processo organizacional, a pessoa que atua na coordenação institucional, apoiando docentes orientadores e preceptores.

Nesta perspectiva, esta pesquisa se justifica, tanto para validar as contribuições que o Programa oferece no que concerne à formação de professores e professoras, assim como também para refletir sobre as competências daquela/e que assume a coordenação institucional do PRP, pois entendemos que essa pessoa, ao assumir um programa de tamanha relevância nacional dentro das universidades³, devendo ser alguém comprometido e responsável, apoiando os docentes orientadores na realização de seus subprojetos.

Nosso ponto de partida para a realização deste estudo, foi a seguinte questão norteadora: Quais devem ser as habilidades e competências daquela/e que assume o lugar na coordenação institucional do Programa Residência Pedagógica (PRP)?

Visando organizar todo o desenvolvimento da pesquisa, elaboramos dois objetivos, com o propósito de irmos ao encontro de respostas de nossa problemática, que foram: (1)

¹ Graduada em Pedagogia; Mestra em Educação pela UFMA. Coordenadora pedagógica da SEDUC-MA. E-mail: adriautta@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0213-7070>.

² Graduado em Pedagogia; Doutor em Educação pela UFRN; Mestre em Educação pela UFMA. Professor Adjunto da Universidade Federal do Maranhão lotado no Departamento de Educação II. E-Mail: bergson.utta@ufma.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1104-0732>.

³ Este profissional é um docente da IES, que se torna responsável pela execução do projeto institucional de Residência Pedagógica na sua universidade de origem, devendo assumir o compromisso de cadastrar, organizar, orientar e acompanhar a execução dos subprojetos (elaborados por docentes das licenciaturas), vinculados ao projeto institucional.

Sintetizar o Programa Residência Pedagógica, apontando pormenores do trabalho a ser desenvolvido pela Coordenação Institucional, e; (2) Refletir sobre o posicionamento de docentes orientadores no que concerne às habilidades e competências daquelas/es que assumem a coordenação institucional do PRP.

Os aspectos citados acima, evidenciaram-se primordiais, pois se configuram como especificidades de uma pesquisa, pelo delineamento dos caminhos que compõe este estudo, em busca de uma resposta fundamentada acerca de nosso assunto de interesse.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa que ora apresentamos, se configura como uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e de cunho exploratório, já que examina um problema no intuito de oferecer informações para uma investigação mais aprofundada ainda em andamento.

É a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) nosso campo de pesquisa, pautado exclusivamente no Projeto Institucional de Residência Pedagógica que acontece nesta Instituição de Ensino Superior (IES), com foco na compreensão sobre quais habilidades e competências seriam favoráveis para o desenvolvimento das atividades de quem atua na coordenação institucional em nível macro, a partir do olhar de docentes que compõem os subprojetos das licenciaturas.

Fizemos uso de um questionário para a coleta de dados, partindo de uma pergunta subjetivo-reflexiva, encaminhada por meio do whatsapp para doze docentes orientadoras/es⁴, que assumiram os subprojetos nos campi da UFMA.

Utilizamos a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011) para refletir sobre os dados coletados, com vistas a examinar e interpretar o conteúdo das mensagens e de textos escritos pelos docentes participantes deste estudo, visando descobrir os significados subjacentes e as relações dentro do material analisado. Nesta tarefa, seguimos as seguintes etapas: (1) Pré-Análise; (2) Exploração do Material; (3) Codificação; (4) Tratamento dos Resultados, e; (5) Interpretação.

Na seção que segue, discorreremos resumidamente sobre nosso assunto de interesse, trazendo os documentos e os educadores que foram relevantes para o desenvolvimento de nosso estudo.

⁴ Foram enviados doze questionários, mas apenas sete responderam. A pesquisa realizou inferências a respeito do olhar de alguns docentes orientadoras/es que estão a frente dos subprojetos de biologia, química, educação física e língua portuguesa.

3 O PRP E A COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) que busca aperfeiçoar a formação de professores por meio da vivência prática nas escolas de educação básica, tendo iniciado suas atividades em 2018.

Atualmente, o Programa foi validado por meio dos editais n.º 23/2022 e 24/2022, oportunizando também maiores esclarecimentos com base no regulamento descrito na Portaria n.º 82/2022, que especifica as atribuições de todos os envolvidos no PRP.

Para a realização das ações que concernem ao Programa e sua execução, nomeia-se uma pessoa para assumir a coordenação institucional, ficando responsável por receber os subprojetos vinculados às licenciaturas da IES, realizar todo o processo de cadastro das escolas (em parceria com as secretarias estaduais e municipais), docentes orientadores, preceptores⁵ e residentes⁶, supervisionar e acompanhar as atividades desenvolvidas em cada subprojeto.

Entre algumas das responsabilidades da coordenação institucional estão: responder pela gestão do PRP perante a IES, as secretarias de educação e a CAPES; coordenar o processo seletivo dos docentes orientadores, dos preceptores e dos residentes; acompanhar as atividades dos subprojetos; reunir-se periodicamente com os participantes do programa; divulgar os documentos oficiais e demais informações relevantes sobre o PRP; participar das atividades de acompanhamento e de avaliação do programa; cadastrar no sistema de pagamento da CAPES os bolsistas; gerir o pagamento dos bolsistas e/ou suspender/cancelar o pagamento das bolsas, entre outros aspectos solicitados pela CAPES no âmbito do PRP.

Fica claro que a coordenação institucional, desempenha um papel crucial na organização, supervisão e acompanhamento das atividades no PRP, a fim de garantir uma experiência enriquecedora tanto para todas/os (residentes, preceptores e docentes das IES).

Diante disso, conscientes da importância da atuação destas/es que assumem a coordenação institucional no PRP, apresentamos a seguir os resultados de nossa pesquisa e algumas discussões que fazemos acerca de nossos achados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

⁵ Os preceptores são as/os professoras/es que atuam nas escolas de educação básica, vinculados às áreas dos subprojetos e que acompanham os residentes, desenvolvendo um trabalho de mentoria com estes.

⁶ Os residentes são os licenciandos da IES que mostram interesse em vincular-se aos subprojetos de sua área de formação, devendo atender às particularidades evidenciadas no edital de chamada pública para participação do Programa.

Esta etapa da pesquisa se evidenciou complexa e bastante reflexiva, pois consistiu em extrair os núcleos de sentido do que foi dito pelos docentes orientadores dos subprojetos e inferir sobre o que disseram. Com base nas respostas dos sete questionários já lidos, após ter seguido os passos da análise de conteúdos e ter desenvolvido um intenso processo de inferência sobre o dito, emergiram três núcleos de sentido, que foram: (1) Boa comunicação; (2) Experiência na Educação Básica, e; (3) Qualidades diversas.

O primeiro núcleo de sentido que destacamos do posicionamento dos colaboradores da pesquisa, foi a importância da **boa comunicação**. Inferimos que a comunicação eficaz desempenha um papel crucial por várias razões: (1) Pelo fato da coordenação institucional precisar interagir com diferentes públicos (residentes, preceptores, docentes orientadores, estudantes das escolas de educação básica e outros profissionais da educação; (2) por evidenciar-se essencial para identificar problemas, discutir soluções e implementar ações corretivas, garantindo a continuidade e o sucesso do program, e; (3) Poderá motivar os residentes e os demais envolvidos no programa, aumentando o engajamento e o entusiasmo em relação à educação e ao processo de aprendizado. Vemos que a comunicação eficaz é uma habilidade essencial para a coordenação institucional do PRP, já que pode possibilitar uma coordenação adequada, boa orientação, o fornecimento de feedback construtivo, a construção de parcerias e o sucesso geral do programa (BITTI & ZANI, 1997).

O segundo núcleo de sentido que extraímos, denominamos por **experiência na Educação Básica**. É importante lembrar que o PRP é um Programa executado exatamente nas escolas públicas, espaço que será palco para importantes aprendizagens para os residentes. Quando a CI tem experiência na Educação Básica, é possível ter uma compreensão direta das demandas, desafios e dinâmicas presentes em ambientes educacionais reais, tendo uma visão mais realista e informada das necessidades dos residentes e dos contextos em que eles estarão inseridos (LARROSA, 2002). Esse conhecimento é uma vantagem crucial para quem coordena institucionalmente o PRP, pois pode garantir uma abordagem prática e realista, aumenta a credibilidade e a empatia, e facilitando a orientação e o desenvolvimento eficaz dos futuros professores.

Por fim, o terceiro núcleo de sentido que extraímos foi foram **qualidades diversas**. Entre as qualidades destacadas, aparecem compromisso, dinamismo, zelo, organização, empatia, sensibilidade e saber ouvir (FREIRE, 2019). É importante destacar que a pessoa que assume a coordenação institucional, trabalhará com pessoas, sendo fundamental saber ouvir, ser empático e sensível com todas/os as/os envolvidos, dando-lhes a tranquilidade de saber que esta pessoa estará sempre pronta para apoiá-los no que precisarem. Além disso, ser

comprometido, zeloso, organizado e dinâmico, evidenciam-se habilidades de um líder, que desenvolve a capacidade de gerenciar recursos, tomar decisões, resolver conflitos e inspirar os outros. Essa combinação de competências poderão fornecer uma base sólida para àquela/e que assume a coordenação institucional, podendo ser bem-sucedido na realização das ações à frente do PRP.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a CI, segundo o posicionamento dos envolvidos nesta pesquisa, precisa ter variadas competências como as muitas que apareceram neste estudo. No geral, as competências mencionadas contribuem para o sucesso do Programa Residência Pedagógica, ajudando a criar um ambiente de formação eficaz, colaborativo e adaptado às necessidades dos estudantes (residentes) em formação e das escolas. Essa combinação de habilidades técnicas e qualidades interpessoais pode melhorar a qualidade da formação de professores professoras e, por consequência, contribuir para a melhoria da educação como um todo.

Palavras-chave: Coordenação Institucional, Habilidades, Competências.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BITTI, P. R; ZANI, B. **A Comunicação como Processo Social**. 2. ed. Editorial Estampa: Lisboa, 1997.

BRASIL. Edital 23/2022. Programa Residência Pedagógica que trata de **Chamada Pública para apresentação de projetos institucionais**. 29 de abril de 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/edital-n-23/2022-396257178>. Acesso em: 12 ago. 2023.

BRASIL. Edital 24/2022. Programa Residência Pedagógica que trata de **Chamada Pública para apresentação de projetos institucionais**. 29 de abril de 2022. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/edital-n-24/2022-396257178>>. Acesso em: 12 ago. 2023.

FREIRE, Paulo. **PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: saberes necessários à prática educativa**. 68. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, n. 19, p. 20-28, Jan/Fev/Mar/Abr 2002.

UTTA, Bergson Pereira. **Constituição da identidade profissional dos docentes encantadores**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação. Natal, RN, 2022.